



### Trabalhos Científicos

**Título:** Escore Snappe Ii E Mortalidade Em Uti Neonatal Terciária Da Região Sul

**Autores:** DENISE C. SENNA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); CLÁUDIO R. G. MOREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); CATIA R. S. SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); SÍLVIA R. M. MAGDALENO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); DANIEL T. CHAZAN (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); LUCIANA T. FONSECA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO A mortalidade neonatal permanece responsável pela maior parte dos óbitos ocorridos na infância. Os escores de gravidade foram desenvolvidos para agrupar neonatos de risco, possibilitando análise prognóstica. O SNAPPE II se mostra eficaz na avaliação de todos os grupos de recém-nascidos (RNs). OBJETIVOS Realizar uma análise dos óbitos ocorridos nos RNs, estratificando em 3 grupos: todos, com PN até 1500g e maiores de 1500g e sua correlação com escore SNAPPE-II na população estudada. METODOLOGIA Estudo de coorte prospectivo, com análise descritiva dos dados referentes ao PN e escore SNAPPE-II e o desfecho para óbito dos RNs, internados no período de 01/janeiro/2009 a 31/dezembro/2011, na UTIN. Foram critérios de exclusão: óbitos ocorridos com menos de 12 horas de vida, RNs com peso de nascimento menor de 500g, e internações com mais de 24 horas de vida. RESULTADOS No período avaliado, o total de pacientes válidos foi de 1206. O grupo de RNs com PN < 1500g foi de 340 pacientes e o grupo acima de 1500g foi de 866 pacientes. O total de óbitos foi de 93 pacientes (7,7%), sendo no grupo < 1500g, 65 óbitos (69,8% do total /19,1% deste grupo) e no grupo acima de 1500g, 28 óbitos (30,2% do total / 3,2% deste grupo). Tiveram SNAPPE II de 0-9, 628 pacientes e 7 óbitos (1,1%); 10-19, 257 pacientes e 11 óbitos (4,3%); 20-29 – 138 pacientes e 7 óbitos (5,1%); 30-39 – 72 pacientes e 16 óbitos (22,2%); 40-49 – 43 pacientes e 13 óbitos (30,2%); 50-59 – 35 pacientes e 17 óbitos (48,6%); 60-69 – 11 pacientes e 6 óbitos (54,5%); 70-79 – 11 pacientes e 7 óbitos ( 63,6%) e 80 ou mais – 11 pacientes e 9 óbitos (81,8%). SNAPPE II > 40 foi estatisticamente significativo ( $p < 0,001$ ) para risco de óbito em todos os grupos. CONCLUSÃO A estratificação do SNAPPE II demonstrou correlação entre o óbito esperado e observado para cada faixa de pontuação, independente da avaliação de todos os RNs ou quando separados por categorias de peso, embora em porcentagens proporcionalmente maiores. O SNAPPE II > 40 correlaciona-se com maior prognóstico de mortalidade neonatal.